

---

Agrupamento  
Sá de Miranda

---

Estratégia de  
Educação para a  
Cidadania

---

2019 | 2022

---



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1- Enquadramento legal .....	4
2- Operacionalização .....	4
Ao nível do agrupamento .....	5
Ao nível da turma .....	5
3- Metodologia .....	5
4- Aprendizagens esperadas.....	6
5- Recursos.....	7
6- Domínios.....	7
7- Avaliação.....	10
Autoavaliação .....	10
8- Monotorização e Avaliação .....	10
9- Formação .....	11
10- Conclusão.....	11
ANEXO 1 SUGESTÕES DE TEMAS E SUBTEMAS A TRABALHAR / ESPAÇOS DE CONSULTA DE INFORMAÇÃO .....	12
ANEXO 2 – PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS .....	17

## INTRODUÇÃO

*“Aprender a tomar decisões informadas é aprender a exercer uma cidadania democrática”*

(in Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - ENEC).

É inquestionável que vivemos um novo paradigma, assente numa nova realidade e muitos desafios, sobretudo de ordem económico-social (crises humanitárias, extremismos, radicalismos e intolerância, ...), cultural, (religião, música, tecnologia, ...) e ambiental (alterações climáticas, diminuição e extinção de espécies, ...) que estão a caracterizar o início deste milénio. Daí que a escola não deva apenas centrar-se na transmissão do conhecimento, mas também noutras competências importantes que vão ser exigidas ao cidadão do futuro, como o pensamento crítico, a colaboração, a comunicação e a criatividade.

É na perspetiva de direcionar o olhar para o futuro que o Agrupamento de Escolas Sá de Miranda enforma as práticas e perspetiva as aprendizagens a desenvolver na componente Cidadania e Desenvolvimento. Pela incerteza do que será o amanhã, procura-se despertar nas crianças e nos jovens uma atitude de inquietação e vontade de intervenção que desejamos assumida desde muito cedo seja uma constante ao longo das suas vidas.

**QUE POSSO EU FAZER?** é, por isso, a provocação, no sentido do questionamento permanente e da motivação para a ação que iremos convocar no desenvolvimento desta componente do currículo

Segundo Artur Gonçalves Fernandes, “Nos tempos atuais, apesar do progresso da ciência e da tecnologia (ou talvez também por isso mesmo) assiste-se a uma degradação dos valores humanos, passando a sociedade moderna por uma profunda crise valorativa”<sup>1</sup>. Uma educação de qualidade deve, obrigatoriamente, integrar a formação de cidadania, para que os nossos alunos cresçam inspirados pelos valores da igualdade, da tolerância, da integração da diferença, do respeito pelos Direitos Humanos e preocupados com a Sustentabilidade.

À escala global, ouvem-se os alertas, sobretudo da comunidade científica, para a necessidade urgente de adotar comportamentos que travem a degradação da vida do planeta e que não comprometam o futuro da vida na Terra nos moldes em que a conhecemos. Por isso, o AESM definiu que, para o triénio 2019/2022, na componente de Cidadania e Desenvolvimento desenvolverá a perspetiva/questionamento - Que posso eu fazer? - com especial enfoque no **“AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE”**.

No primeiro ano (2019/2020), o subtema será “Redução do Consumo” e a conseqüente melhoria na “Qualidade de Vida/Saúde”; no segundo ano, 2020/2021, o subtema será “A água” e, no terceiro ano (2021/2022) será o “Património”. Contudo, esta priorização não invalida o tratamento dos outros domínios adiante selecionados e constantes da lei.

Considerando as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, urge criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar a formação integral do aluno.

---

<sup>1</sup> FERNANDES, Artur Gonçalves, Educar – A arte por Excelência, Conceitos e Estratégias fundamentais, Braga, 2006.

## ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AESM

### 1- Enquadramento legal

É neste contexto que surge a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda (EECD-AESM), ancorada no seguinte enquadramento legal:

- 1.1. Artigo 11.º da **Portaria n.º 223-A/2018**, de 3 de agosto (regulamentação do ensino básico);
- 1.2. Artigos 10.º da **Portaria n.º 226-A/2018**, de 7 de agosto (regulamentação dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário);

“1 — No quadro da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), cabe à escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania de acordo com o previsto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.”
- 1.3. **Portaria n.º 235-A/2018**, de 23 de agosto (regulamentação dos cursos profissionais)
- 1.4. **Decreto-Lei n.º 55/2018**, de 6 de julho (currículo do ensino básico e secundário);
- 1.5. **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**: “A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.”
- 1.6. “O documento **Perfil dos Alunos** à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.”

A preocupação do AESM em desenvolver os valores para a formação integral dos jovens está bem patente no seu Projeto Educativo, nomeadamente na definição da Missão e no Plano Estratégico de Ação (Educar para o Sucesso), no ponto 4 (Educação para a Cultura e Valores), em articulação com os normativos acima referidos.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas/áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, para os projetos institucionais (de âmbito nacional e de âmbito concelhio) e para as atividades e projetos que constam do Plano Anual de Atividades (PAA) do AESM.

### 2- Operacionalização

A forma como a Cidadania e Desenvolvimento vai ser operacionalizada está definida nos normativos legais. No ano letivo de 2018/2019, a disciplina foi implementada no primeiro ano de cada ciclo de ensino (1.º, 5.º, 7.º, 10.º e 1.º-CP). Ao longo deste triénio, alargar-se-á ao 2.º, 6.º, 8.º e 11.º anos (2019/2020), e em 2020/21, estender-se-á ao 9.º e ao 12.º, ficando todos os anos da escolaridade obrigatória abrangidos por esta nova componente do currículo. Embora não consignado na ENEC, no AESM, a disciplina foi também implementada na Educação Pré-Escolar (EPE).

### Ao nível do agrupamento

- a) Na **educação pré-escolar** e no **1.º ciclo** do ensino básico: A Educação para a Cidadania está integrada transversalmente no currículo, é da responsabilidade do/a docente titular de turma e decorre da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE);
- b) **Nos 2.º e 3.º ciclos** do ensino básico: É uma disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento –, sob a responsabilidade de um docente e decorre da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- c) No **ensino secundário** a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.”

### Ao nível da turma

Todas as reuniões de conselho de turma/departamento da educação pré-escolar e do 1.º ciclo devem contemplar espaço na agenda de trabalhos para se proceder, de acordo com o momento do calendário letivo, à planificação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, à monitorização da sua implementação e à avaliação.

- a) **2º e 3º ciclos do ensino básico:** De acordo com a ENEC, “A disciplina Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.”.  
Apesar de Cidadania e Desenvolvimento ser disciplina autónoma, a carga horária é escassa pelo que, no AESM, se decidiu que, depois de informados todos os departamentos das opções feitas em termos dos domínios por ano de escolaridade, o professor responsável solicitará oportunamente aos outros professores do Conselho de Turma a colaboração possível na apropriação de conceitos e conteúdos necessários (análise de textos, sínteses, gráficos, estatísticas, ...) de modo a que as atividades a desenvolver na aula de Cidadania possam ser de carácter mais prático.
- b) **Ensino secundário CCH e cursos profissionais:** a transversalidade da disciplina aconselha a que exista um professor coordenador, que será, preferencialmente, o Diretor de Turma; no entanto pode ser designado outro elemento do CT. Em CT, os professores deverão definir a calendarização das tarefas /conteúdos por disciplina, as atividades, as parcerias, o produto final, etc.

### **3- Metodologia**

“Considerando que Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, propõe-se que a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento siga uma abordagem global (*Whole-School-Approach*), com base nos seguintes objetivos:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação. (in ENEC)

“A Cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais” (ENEC); por conseguinte, a metodologia de trabalho a adotar é, preferencialmente, o trabalho de projeto, com recurso a instrumentos de avaliação diversificados. Torna-se importante o potenciar dos recursos intra e extraescolares, no estabelecimento de parcerias que permitam a análise, reflexão e eventual solução de problemas locais. “A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania” (ENEC).

Resultante do carácter transversal da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento sugere-se a utilização de metodologias de ensino centradas nos alunos e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Promover/desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Orientar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

A título de exemplo sugerem-se algumas as estratégias/atividades:

- Ações/Campanhas;
- Debates;
- Dramatizações;
- Entrevistas
- Palestras e / ou Workshops;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento de filmes, documentários,...;
- Trabalho de Grupo;
- Preenchimento de inquéritos;
- Produção de textos, imagens, gráficos, estatísticas;
- Visitas/aulas deslocadas.
- Presença na escola de membros da comunidade, convidados e Encarregados de Educação;

#### 4- Aprendizagens esperadas

“No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se **aprendizagens esperadas** por ciclo e por domínios:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cívica (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, meios de comunicação social, saúde) – em toda a escolaridade.

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda a **três eixos**:

- Atitude cívica individual (autonomia individual, direitos humanos, identidade cidadã);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).”

## 5- Recursos

No AESM há um conjunto de projetos de atividades que se foram desenvolvendo com continuidade nos últimos anos e que já perseguem muitos dos objetivos agora preconizados para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Sendo assim, as planificações a desenvolver devem, na medida do possível, aproveitar as sinergias criadas pelos projetos existentes.

Projetos desenvolvidos em 2018/2019:

- *E.Twinning*
- Parlamento dos Jovens
- Clube Europeu
- Revista Trajetórias
- Pedagogia para a Autonomia
- Inov@Sá
- Sá Solidário
- Sá Voluntário
- Educação para a Saúde
- Clube de Robótica
- Quinta Sá de Miranda
- Projetos Erasmus
- Projeto Rios
- Sá Teatrando
- Desporto Escolar
- Olhar Braga
- Tambombo
- Museu Sá de Miranda
- Eco-Escolas
- Projetos do Município
- Literacia 3Di
- Multiplicar para dividir (1.º e 2.º ciclo);
- Hypatiamat (1.º ciclo)
- GAA/SPO

Neste capítulo, convém não esquecer a importância de que se reveste a Biblioteca Escolar, enquanto centro de recursos de apoio a diversas atividades.

Por outro lado, a abordagem global da disciplina implica que se promova um trabalho de parceria com as famílias e a comunidade que pode resultar no estabelecimento de parcerias com diversas entidades locais.

A título de exemplo,

- Instituições de ensino (superior ou não) e centros e redes de investigação;
- Associações juvenis;
- ONG;
- Autarquias e seus órgãos;
- Serviços públicos de âmbito local, regional e nacional;
- Grupos de cidadãos organizados, tais como grupos de voluntariado;
- Meios de comunicação social;
- Empresas do sector público e privado;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação.
- (...)

## 6- Domínios

Tal como já foi referido na Introdução deste documento, o AESM decidiu que, atendendo à premência do tema, o AESM focar-se-á, sobretudo nas questões do **AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**. Por esse motivo,

para todos os anos de escolaridade (à exceção do 1.º ano do 1.º ciclo) foi indicado o domínio do Desenvolvimento Sustentável e/ou da Educação Ambiental.

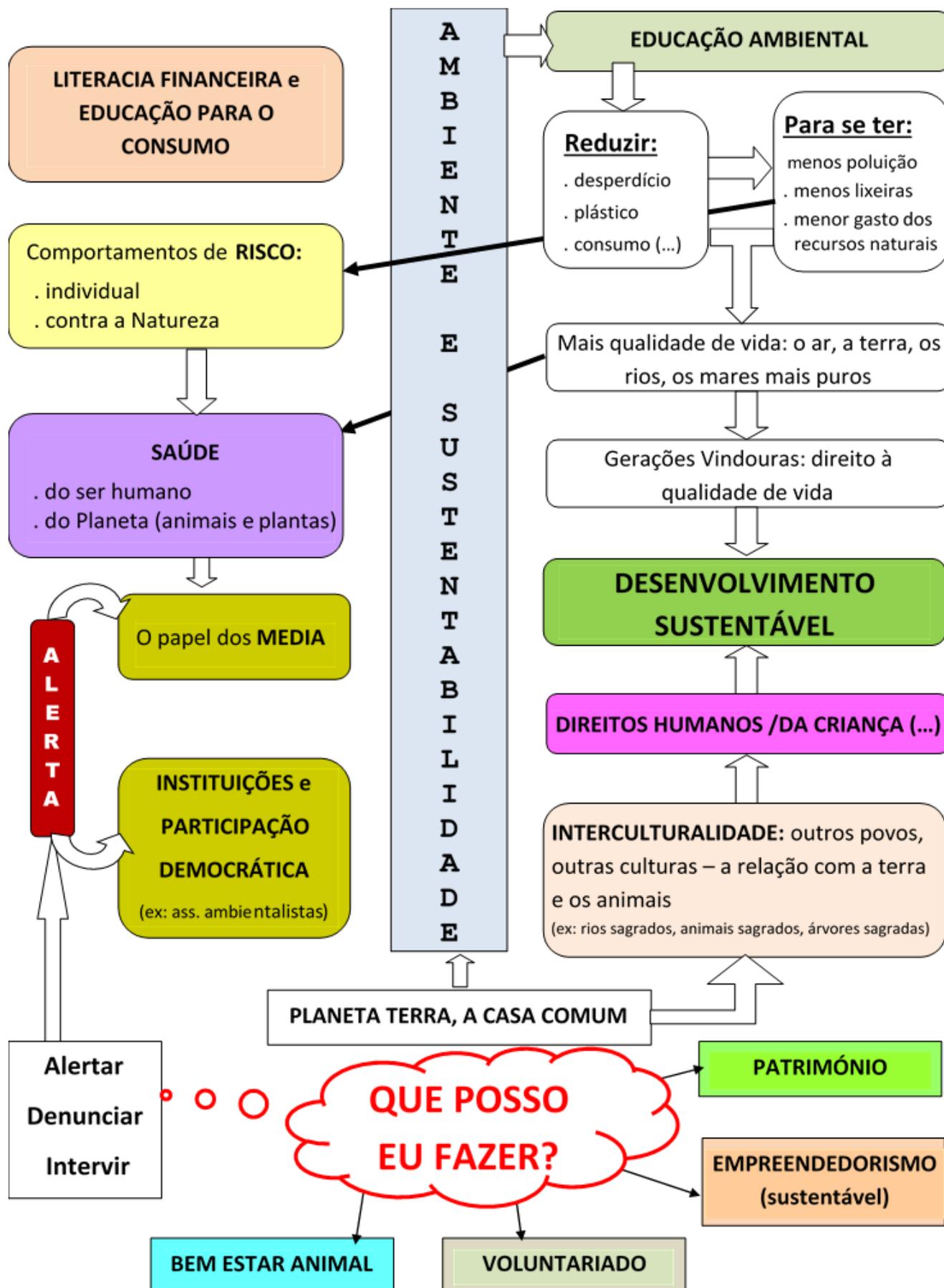
Este enfoque não invalida a abordagem integrada dos outros domínios, respeitando as orientações da ENEC: “Todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.”

No ensino secundário, ficaram apenas definidos os domínios obrigatórios (grupo 1) , tendo sido decidido que, pela diversidade dos cursos existentes, quer nos cursos científico-humanísticos quer nos cursos profissionais, e ainda pela desejável auscultação dos alunos, os domínios opcionais para este nível de ensino (grupo 2 e 3) ficarão para ulterior decisão dos diferentes CT.

Independentemente da escolha feita, os CT poderão sentir necessidade de, face a determinados contextos e vivências de cada turma, fazer ajustes, substituindo ou associando outras temáticas às agora escolhidas. Salvaguarda-se, no respeito pela auscultação feita ao corpo docente, a indicação do tema “Património” para o 9.º e 12.º anos (o que não invalida que possa ser abordado noutros anos de escolaridade, caso o professor de Cidadania e Desenvolvimento/Conselho de Turma assim o entenda).

No respeito pelas orientações quanto aos domínios obrigatórios e pela opção do agrupamento, apresenta-se o quadro de distribuição por ano e ciclo e, na página seguinte, uma hipótese de articulação de diferentes domínios.

Domínios:		EPE	1.º ciclo				2.º ciclo		3.º ciclo			ES – CCH e CP		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12.º
1 - Obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X	X	X	X	X		X	X		X	X		
	Igualdade Género	X	X		X	X		X					X	
	Interculturalidade	X	X		X	X		X	X		X			
	Desenvolv. Sustentável	X		X	X	X		X	X	X	X	X		
	Educação Ambiental	X		X	X	X	X			X		X		
	Saúde	X		X				X			X		X	
2 - Obrigatórios para dois ciclos do EB	Sexualidade		X	X						X				
	Media				X					X				
	Instituições e Participação Democrática				X					X				
	Literacia Financeira e Educação para o consumo					X			X					
	Risco					X		X						
	Segurança Rodoviária				X		X							
3 - Opcionais	Empreendedorismo													
	Mundo do Trabalho													
	Segurança, Defesa e Paz													
	Bem-estar animal													
	Voluntariado													
	Outro (Património)									X			X	



## 7- Avaliação

O tipo de avaliação desta disciplina está definido nos normativos legais:

- a) No **EPE/1.º ciclo** do ensino básico, a avaliação na componente de CD é qualitativa e é da responsabilidade do professor titular.
- b) Nos **2.º e 3.º ciclos** do ensino básico a avaliação na disciplina de CD é quantitativa e é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma.
- c) No **ensino secundário**, a avaliação de CD é proposta pelos professores da turma e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A CD é objeto de avaliação qualitativa a registar nas fichas informativas individuais, de forma a ser possível a sua transcrição no certificado final da escolaridade obrigatória.

Independentemente do ciclo de ensino, os alunos do agrupamento que se destacarem pelo trabalho que desenvolverem e sejam assinalados pelo Conselho de Turma, serão distinguidos, mediante aprovação do(a) Diretor(a) nos Prémios de Mérito do AESM.

Tendo em conta que “o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências” e que “Os critérios de avaliação a definir pelo Conselho de Turma e pela escola para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória” (ENEC), foi definido que:

- a) No **EPE e 1º ciclo**, serão utilizados instrumentos diversificados de observação; o conceito de “impacto das atividades” será adaptado ao nível etário e a avaliação qualitativa de EC ficará registada no Documento individual de avaliação do aluno, indicando se a aprendizagem foi adquirida ou se se encontra em processo de aquisição;
- b) Nos **2º e 3º ciclos**, em convergência com as Aprendizagens Essenciais e com os princípios, os valores e as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, serão utilizadas grelhas de avaliação que contemplam as competências definidas na lei e de acordo com os seguintes critérios :
  - Domínio I - Atitudes e valores. – 50%
  - Domínio II -Conhecimento e capacidades – 50%
- c) No **ensino secundário**, os professores usarão grelhas de registo relativas ao trabalho desenvolvido na sua disciplina e, em CT, decidirão qual a avaliação qualitativa a colocar no certificado do aluno:
  - Não participou nas atividades de Cidadania e Desenvolvimento
  - Participou nas atividades de Cidadania e Desenvolvimento
  - Participou com muito empenho nas atividades de Cidadania e Desenvolvimento

### Autoavaliação

Na modalidade (oral ou escrita) adequada a cada nível de ensino, os professores promoverão a autoavaliação na disciplina.

## 8- Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola serão realizadas pela equipa responsável pela EECE em articulação com a equipa de avaliação interna do AESM. Neste sentido, são indispensáveis os registos em ata (ou documentos anexos à ata) relativos à planificação, implementação e avaliação nas diferentes turmas, para além de poderem ainda ser aplicados questionários aos alunos, docentes,

peçoal não docente e encarregados de educação.

#### **9- Formação**

No final de cada ano o Coordenador da EECE apresentará um relatório que incluirá a identificação das necessidades de formação contínua de docentes e não docentes neste domínio, com a respetiva comunicação à Coordenação Nacional.

#### **10- Conclusão**

A EECE aqui delineada constitui-se como um instrumento orientador de todo o processo inerente à implementação e monitorização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Uma vez que a EECE é um processo dinâmico, interativo, sujeito a futuros reajustamentos decorrentes das exigências naturais da sua operacionalização, será sempre um documento aberto e em permanente construção, acolhendo naturalmente novas iniciativas, atividades e projetos numa perspetiva de melhoria sistemática rumo à excelência.

**Nota:** É parte integrante deste documento uma separata contendo documentos a usar pelos professores/CT, critérios e grelhas de avaliação e material de apoio.

## ANEXO 1 SUGESTÕES DE TEMAS E SUBTEMAS A TRABALHAR / ESPAÇOS DE CONSULTA DE INFORMAÇÃO

**Obs.** Não estão contemplados todos os domínios e alguns surgem associados. Os temas indicados não estão definidos exclusivamente de acordo com a opção do AESM para o triénio 2019/2022. Competirá ao professor selecionar (ou optar por outros temas e subtemas) em função da planificação ano/turma. Os recursos indicados devem ser adaptados ao público-alvo.

Domínio	Tema	Subtemas	Recursos
Educação Ambiental para a Sustentabilidade	Água	Utilização da água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/V8hZwx2Clg0">https://youtu.be/V8hZwx2Clg0</a></li> </ul>
		Poluição da água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/AufpvaTQWUY">https://youtu.be/AufpvaTQWUY</a></li> </ul>
		Uso sustentável da água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NsqIDBMFGjU">https://www.youtube.com/watch?v=NsqIDBMFGjU</a></li> </ul>
	Resíduos	Tipos de resíduos: . sólidos . líquidos . gasosos . urbanos . industriais . hospitalares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/visiokids-reciclagem/">http://ensina.rtp.pt/artigo/visiokids-reciclagem/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/sabia-que-reciclagem-de-plasticos/">http://ensina.rtp.pt/artigo/sabia-que-reciclagem-de-plasticos/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/frigorifico-velho-nao-vai-para-o-lixo/">http://ensina.rtp.pt/artigo/frigorifico-velho-nao-vai-para-o-lixo/</a></li> </ul>
		Gestão sustentável de resíduos	
	Energia	Gestão sustentável dos recursos energéticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/as-origens-da-energia-num-minuto/">http://ensina.rtp.pt/artigo/as-origens-da-energia-num-minuto/</a></li> </ul>
	Geodiversidade	Promoção da geodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/wY-4xeS1AFo">https://youtu.be/wY-4xeS1AFo</a></li> <li>• <a href="https://youtu.be/9XevcklhSbM">https://youtu.be/9XevcklhSbM</a></li> </ul>
	Biodiversidade	Promoção da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/foca-monge-entre-a-ameaca-e-a-necessidade-de-preservacao/">http://ensina.rtp.pt/artigo/foca-monge-entre-a-ameaca-e-a-necessidade-de-preservacao/</a></li> </ul>
	Ruído	Fontes de ruído	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/He9MjYZS8b0">https://youtu.be/He9MjYZS8b0</a></li> </ul>
		Consequências do ruído	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/klk3dEHueOg">https://youtu.be/klk3dEHueOg</a></li> </ul>
	Transportes /Mobilidade sustentável	Meios de transporte Mobilidade sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/CX6Krvv7ss8">https://youtu.be/CX6Krvv7ss8</a></li> <li>• <a href="https://youtu.be/HAtJgPODRs4">https://youtu.be/HAtJgPODRs4</a></li> <li>• <a href="https://youtu.be/JMAo6Vvhka4">https://youtu.be/JMAo6Vvhka4</a></li> </ul>
	Mar	Importância do mar para o equilíbrio do planeta Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/sl5rahxEIX4">https://youtu.be/sl5rahxEIX4</a></li> <li>• <a href="https://youtu.be/6F79rI0UVnU">https://youtu.be/6F79rI0UVnU</a></li> <li>• <a href="https://youtu.be/FsqwpSroB_0">https://youtu.be/FsqwpSroB_0</a></li> </ul>
	Agricultura Biológica	Importância da agricultura biológica para o equilíbrio do planeta Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/7TMM7Rx7MrM">https://youtu.be/7TMM7Rx7MrM</a></li> </ul>
Alterações Climáticas	Tipos de poluição Consequências da poluição para o planeta Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/visiokids-o-efeito-de-estufa/">http://ensina.rtp.pt/artigo/visiokids-o-efeito-de-estufa/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/camada-do-ozono_1/">http://ensina.rtp.pt/artigo/camada-do-ozono_1/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/caranguejo-azul-o-novo-invasor-do-guadiana/">http://ensina.rtp.pt/artigo/caranguejo-azul-o-novo-invasor-do-guadiana/</a></li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Eco-Escolas</li> <li>• <a href="https://ecoescolas.abae.pt/recursos/temas-eco-escolas/">https://ecoescolas.abae.pt/recursos/temas-eco-escolas/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/a-maior-licao-do-mundo/">http://ensina.rtp.pt/artigo/a-maior-licao-do-mundo/</a></li> <li>• <a href="http://www.dge.mec.pt/recursos-pedagogicos">http://www.dge.mec.pt/recursos-pedagogicos</a></li> </ul>			

Domínio	Temas	Subtemas	Recursos
<b>Educação para os direitos humanos, para a igualdade, para a solidariedade e</b>	Direitos da criança	Tomar consciência do seu papel como criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Declaração dos Direitos da Criança</a></li> <li>• <a href="https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf">https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf</a></li> </ul>
	Direitos humanos	Os principais documentos relativos aos direitos humanos Refletir sobre os seus princípios fundamentais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/a-abolicao-da-pena-de-morte-em-portugal/">http://ensina.rtp.pt/artigo/a-abolicao-da-pena-de-morte-em-portugal/</a></li> </ul>
	Solidariedade e Cooperação	Organizações e projetos de cooperação internacional que visem a melhoria das condições de vida das populações e dos cidadãos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/programas-europeus-de-voluntariado/">http://ensina.rtp.pt/artigo/programas-europeus-de-voluntariado/</a></li> </ul>
	Género e Cidadania	Construindo práticas de cidadania	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/a-desigualdade-de-genero-no-mundo-do-trabalho/">http://ensina.rtp.pt/artigo/a-desigualdade-de-genero-no-mundo-do-trabalho/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/malala-a-jovem-paquistanesa-que-defende-as-criancas/">http://ensina.rtp.pt/artigo/malala-a-jovem-paquistanesa-que-defende-as-criancas/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/nelas-mandavam-os-homens/">http://ensina.rtp.pt/artigo/nelas-mandavam-os-homens/</a></li> </ul>
	Discriminação e estereótipos (Interculturalidade)	Identificação de soluções face a fenómenos de discriminação ou de estereotipia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/halal-os-sabores-do-islao/">http://ensina.rtp.pt/artigo/halal-os-sabores-do-islao/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/estudantes-sirios-em-portugal/http://ensina.rtp.pt/artigo/estudantes-sirios-em-portugal/">http://ensina.rtp.pt/artigo/estudantes-sirios-em-portugal/http://ensina.rtp.pt/artigo/estudantes-sirios-em-portugal/</a></li> </ul>

Domínio	Temas	Subtemas	Recursos
<b>Educação Financeira</b>	Poupança	Objetivos da poupança Aplicações da Poupança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco de Portugal</li> <li>• <a href="http://www.facm.pt/facm/facm/pt/servico-educacao/educacao-financeira">http://www.facm.pt/facm/facm/pt/servico-educacao/educacao-financeira</a></li> <li>• <a href="http://decojovem.pt/">http://decojovem.pt/</a></li> <li>• <a href="https://www.todoscontam.pt">https://www.todoscontam.pt</a></li> <li>• <a href="http://www.asf.com.pt/NR/exeres/CE558A7A-6682-4CDB-94F5-F655F3025D5F.htm">http://www.asf.com.pt/NR/exeres/CE558A7A-6682-4CDB-94F5-F655F3025D5F.htm</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/aprenda-a-poupar/">http://ensina.rtp.pt/artigo/aprenda-a-poupar/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-uma-hipoteca/">http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-uma-hipoteca/</a></li> </ul>
	Planeamento e Gestão do Orçamento	Necessidades e Desejos Despesas e Rendimentos Risco e Incerteza Planeamento	
	Sistema e Produtos Financeiros Básicos	Meios de pagamento Contas bancárias Empréstimos Seguros	
	Crédito	Necessidades e capacidades financeiras Custos de crédito Responsabilidades de crédito	
	Ética	Ética nas questões financeiras	
	Direitos e Deveres	Informação financeira Prevenção da fraude	

Domínio	Temas	Subtemas	Recursos	
Educação para a Saúde	Alimentação, nutrição e saúde	Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/nova-roda-dos-alimentos-a-moda-do-mediterraneo/">http://ensina.rtp.pt/artigo/nova-roda-dos-alimentos-a-moda-do-mediterraneo/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/ervas-aromaticas-menos-sal-mais-saude/">http://ensina.rtp.pt/artigo/ervas-aromaticas-menos-sal-mais-saude/</a></li> </ul>	
		Identificar alimentos saudáveis e sustentáveis		
		Conhecer os comportamentos a ter numa dieta saudável e sustentável.		
		Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica).		
	Alimentação e escolhas individuais	Alimentação e escolhas individuais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/batatas-fritas-de-pacote-ou-um-shot-de-oleo/">http://ensina.rtp.pt/artigo/batatas-fritas-de-pacote-ou-um-shot-de-oleo/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/obesidade-infantil-testemunho-de-quem-ja-teve-peso-a-mais/">http://ensina.rtp.pt/artigo/obesidade-infantil-testemunho-de-quem-ja-teve-peso-a-mais/</a></li> </ul>	
	Ambiente e alimentação	O impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente	O papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/dieta-mediterranica-o-que-e/">http://ensina.rtp.pt/artigo/dieta-mediterranica-o-que-e/</a></li> </ul>
Alimentação em meio escolar	A escola como um espaço de promoção de alimentação saudável e de adoção de comportamentos alimentares equilibrados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/VpWO6xYjREU">https://youtu.be/VpWO6xYjREU</a></li> </ul>		
Atividade Física	Compreender como a prática de AF favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem e inibe os comportamentos sedentários	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/08kV4-ToGK0">https://youtu.be/08kV4-ToGK0</a></li> <li>• <a href="https://youtu.be/Uzvs2RZJ-IA">https://youtu.be/Uzvs2RZJ-IA</a></li> </ul>		
Controlo do Tabagismo	O que é o tabagismo Risco do tabagismo para a saúde Prevenção e controlo do tabagismo (legislação, eventos e iniciativas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/vinte-cigarros-por-dia-provocam-150-mutacoes-no-adn-por-ano/">http://ensina.rtp.pt/artigo/vinte-cigarros-por-dia-provocam-150-mutacoes-no-adn-por-ano/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-esconde-um-cigarro/">http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-esconde-um-cigarro/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/tabagismo-e-doencas-do-coracao/">http://ensina.rtp.pt/artigo/tabagismo-e-doencas-do-coracao/</a></li> </ul>		

Domínio	Temas	Subtemas	Recursos
Educação para os Media	Compreender o mundo atual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que se passa no mundo</li> <li>• Jornalismo</li> <li>• Vida e opinião públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://www.dge.mec.pt/educacao-para-os-media">http://www.dge.mec.pt/educacao-para-os-media</a></li> </ul>
	Tipos de Media	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferramenta e cultura</li> <li>• Linguagens dos media</li> <li>• Acesso e práticas de uso</li> </ul>	
	Os Media como construção social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representações do mundo</li> <li>• Efeitos, impactos e riscos</li> </ul>	
	Nós e os Media	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar nos/pelos Media</li> <li>• Produzir conteúdos/ mensagens</li> </ul>	

Domínio	Temas	Subtemas	Recursos	
<b>Educação para o Risco</b>	Riscos Naturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cheias e Inundações</li> <li>Seca /Incêndios</li> <li>Onda de Calor /Incêndios</li> <li>Vaga de Frio</li> <li>Movimentos de Massa em Vertentes</li> <li>Erosão Costeira</li> <li>Outros Fenómenos Meteorológicos Adversos (Trovoada e Tornado)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="https://youtu.be/5OkDu4Ov79M">https://youtu.be/5OkDu4Ov79M</a></li> <li><a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/as-fragilidades-de-lisboa-em-caso-de-sismo/">http://ensina.rtp.pt/artigo/as-fragilidades-de-lisboa-em-caso-de-sismo/</a></li> <li><a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/os-dias-do-vulcao/">http://ensina.rtp.pt/artigo/os-dias-do-vulcao/</a></li> <li><a href="https://youtu.be/E2xahZNsqQc">https://youtu.be/E2xahZNsqQc</a></li> <li><a href="https://youtu.be/o5vI4MI6AKc">https://youtu.be/o5vI4MI6AKc</a></li> <li><a href="https://youtu.be/5bk96xeKizl">https://youtu.be/5bk96xeKizl</a></li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Sismo e Tsunami</li> <li>Erupção Vulcânica</li> </ul>		
	Proteção Civil	A Importância do Cidadão na Proteção Civil		<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="https://youtu.be/5bk96xeKizl">https://youtu.be/5bk96xeKizl</a></li> </ul>
		A Estrutura Nacional de Proteção Civil		
		Intervenientes na Proteção Civil		
	Riscos Mistos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incêndio Florestal</li> <li>Acidente de Poluição</li> </ul>		
Plano de Segurança		Plano de Segurança		
		Comportamentos de Autoproteção		
<a href="http://www.dge.mec.pt/recursos-pedagogicos">http://www.dge.mec.pt/recursos-pedagogicos</a>				

Domínio	Temas	Subtemas	Recursos
<b>Educação para a Sexualidade</b>	2º CEB (ao longo do ciclo) <ul style="list-style-type: none"> <li>Dimensão ética da sexualidade humana</li> <li>Diversidade e respeito</li> <li>Sexualidade e género</li> <li>Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas</li> </ul>	O corpo em transformação Puberdade – aspetos biológicos e emocionais	<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="http://ensina.rtp.pt/temasartigo/cidadania/">http://ensina.rtp.pt/temasartigo/cidadania/</a></li> </ul>
		Carateres sexuais secundários Normalidade, importância e frequência das suas variantes biopsicológicas Reprodução humana e crescimento; contraceção e planeamento familiar O ciclo menstrual e ovulatório	<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/hashtag-jovens-e-a-identidade-de-genero-o-terceiro-sexo/">http://ensina.rtp.pt/artigo/hashtag-jovens-e-a-identidade-de-genero-o-terceiro-sexo/</a></li> <li><a href="https://youtu.be/CSdvy7Z2WbU">https://youtu.be/CSdvy7Z2WbU</a></li> <li><a href="https://youtu.be/Mf6Zkedg8g4">https://youtu.be/Mf6Zkedg8g4</a></li> </ul>
	3º CEB/ES (ao longo do ciclo) <ul style="list-style-type: none"> <li>Dimensão ética da sexualidade humana</li> <li>Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (...) e uma dimensão ética</li> </ul>	A epidemiologia das principais IST em Portugal e no mundo (VIH/ HPV2e suas consequências) bem como os métodos de prevenção Uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos. Mecanismos de ação e tolerância	<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/paraacabar-devez-com-o-virus-dasida/">http://ensina.rtp.pt/artigo/paraacabar-devez-com-o-virus-dasida/</a></li> </ul>
		Maternidade e da paternidade na adolescência Interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respetivo significado Proteção do próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos de risco	<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/lagrima-que-deitoa-violencia-entrejovens/">http://ensina.rtp.pt/artigo/lagrima-que-deitoa-violencia-entrejovens/</a></li> </ul>
	Fisiologia geral da reprodução humana Ciclo menstrual e ovulatório A parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável	<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="https://youtu.be/bkdtz-Ps4hg">https://youtu.be/bkdtz-Ps4hg</a></li> </ul>	

Domínio	Temas	Subtemas	Recursos	
<b>Instituições e Participação Democrática e Educação para o Voluntariado</b>	Papel da Sociedade Civil em Democracia		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/Ms0RFbrnofg">https://youtu.be/Ms0RFbrnofg</a></li> </ul>	
	Instituições da sociedade civil com impacto na construção democrática	<b>Associações da Defesa do Consumidor:</b> DECO – Assoc. Port. para a Defesa do Consumidor UGC – União Geral de Consumidores ACOP – Assoc. dos Consumidores de Portugal APDC – Assoc. Port. de Direito de Consumo		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/jH1ZBHb9wke">https://youtu.be/jH1ZBHb9wke</a></li> </ul>
		<b>Associações Ambientalistas:</b> QUERCUS – Assoc. Nacional de Conservação da Natureza ABAE – Assoc. Bandeira Azul da Europa BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável APEA – Assoc. Port. de Engenharia do Ambiente		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://www.quercus.pt/">https://www.quercus.pt/</a></li> </ul>
		<b>Associações Profissionais:</b> APSS – Assoc. dos Profissionais de Serviço Social AARN – Assoc. de Artesãos da Região Norte APN – Assoc. Port. dos Nutricionistas ANBP – Assoc. Nacional dos Bombeiros Profissionais		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/eobbA4Wfx8U">https://youtu.be/eobbA4Wfx8U</a></li> </ul>
		<b>Associações de Solidariedade:</b> Acreditar – Assoc. de pais e amigos de crianças com cancro APPT21 – Assoc. Port. de Portadores de Trissomia 21 Associação SOL – Assoc. de apoio às crianças infetadas pelo vírus da sida e suas famílias APD – Assoc. Port. de Deficientes		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/G14wRO7NTsU">https://youtu.be/G14wRO7NTsU</a></li> <li>• <a href="https://youtu.be/TnExUbR8wM4">https://youtu.be/TnExUbR8wM4</a></li> </ul>
		<b>Voluntariado:</b> Laço (prevenção, diagnóstico e tratamento do cancro da mama) Associação Terra dos Sonhos (solidariedade social com fim de ação social) AMI – Assistência Médica Internacional AZP – Associação Zoófila Portuguesa		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://youtu.be/ZAwW1dfa4aw">https://youtu.be/ZAwW1dfa4aw</a></li> </ul>
	Processos de construção da Democracia em Portugal	Conceito de República soberana e princípios em que assenta. Principais instituições democráticas do Estado português	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-o-estado/">http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-o-estado/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/primeira-campanha-eleitoral/">http://ensina.rtp.pt/artigo/primeira-campanha-eleitoral/</a></li> </ul>	
Desenvolver ações de voluntariado em prol dos indivíduos, famílias e comunidade.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/uma-grande-familia-envolvida-no-voluntariado/">http://ensina.rtp.pt/artigo/uma-grande-familia-envolvida-no-voluntariado/</a></li> <li>• <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/uma-voluntaria-portuguesa-entre-refugiados/">http://ensina.rtp.pt/artigo/uma-voluntaria-portuguesa-entre-refugiados/</a></li> </ul>		

Projetos Interdisciplinares 5º ano -

<https://educacaofisicaefcps.files.wordpress.com/2018/06/projetosinterdisciplinares5anopara-imprimir5365.pdf>

Projetos Interdisciplinares 7º ano –

<https://educacaofisicaefcps.files.wordpress.com/2018/06/projetosinterdisciplinares7anopara-imprimir5366.pdf>

Rede de Bibliotecas Escolares: <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/1997.html>

UNICEF: [https://unicef.pt/media/2345/projetos\\_selecionados\\_amlm\\_2017-18.pdf](https://unicef.pt/media/2345/projetos_selecionados_amlm_2017-18.pdf)

**ANEXO 2 – PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS**

<b>EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA</b>	Ano Letivo 2019/2020	Ano: ____ Turma: ____
<b>PROJETO</b> _____	O D.T. _____	

**DOMÍNIOS:** .....+ .....+ .....+ .....+ (...)

**Atividade/Produto:**

**Projetos do AESM envolvidos:**

**Parcerias externas** (se justificável):

**Descrição sumária da(s) atividade(s):**

1.<sup>a</sup>–

2.<sup>a</sup>–

3.<sup>a</sup>–

**Alterações em CT(se as houver):**

---/---/----: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Disciplina/ Docente	Temas/conteúdos	Estratégias / atividades	Nº aulas	Calen- darização